

Um ano de novas conquistas

“Bendito quem inventou o belo truque do calendário, pois o bom da segunda-feira, do dia 1º do mês e de cada ano novo é que nos dão a impressão de que a vida não continua, mas apenas recomeça...”

Início este texto com Mário Quintana, poeta gaúcho, frasista insuperável. E o faço por uma razão: quero olhar para esse começo de um ano que se avizinha com uma incursão no passado recente que, afinal, explica este momento tão alvissareiro que a Universidade Federal do Maranhão vive e, por isso mesmo, sinaliza para um novo ano pleno de realizações.

O ano de 2013 foi marcante para todos nós que fazemos parte da maior e melhor instituição superior de ensino do nosso Estado. Surgiram alguns percalços – como é próprio da vida –, mas isso apenas enfatizou as realizações e contribuiu para chegarmos ao acme histórico da UFMA, que até aqui, com a ajuda de Deus e de um infindável número de professores, alunos e servidores, temos tido a honra de liderar.

É fato que a infraestrutura predial tanto de acesso quanto de urbanização da UFMA melhorou muito, contudo gosto de destacar uma evolução que pode, sem dúvida nenhuma, escrever o futuro do Maranhão de forma muito mais perene e produtiva. Trata-se do programa de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que teve início no final da década de oitenta com a implantação de um mestrado em Educação. Até 2006, outros dez mestrados foram instituídos e apenas um doutorado – o de Políticas Públicas. O ano de 2007 inaugurou de fato uma nova fase na instituição de cursos de pós-graduação. Desde então, a UFMA implantou outros cursos em todas as áreas do conhecimento, dos quais são 16 mestrados e 9 doutorados. Nos últimos cinco anos, essa universidade mais que dobrou o número de mestrados e multiplicou nove vezes os doutorados, totalizando hoje 36 pós-graduações.

Esse avanço impressionante faz parte de uma das metas de desenvolvimento da UFMA, que é o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes –

PLANFOR. O planejamento para esse propósito passou por um amplo levantamento em todos os cursos, levando em conta o corpo docente e suas qualificações acadêmicas. Esse dado orientará nos próximos anos o plano de qualificação que consiste em incentivar e prover o ingresso dos professores em mestrados – uma quantidade mínima – e em doutorados, seja na própria UFMA, seja nas outras instituições brasileiras e estrangeiras com as quais há parcerias científicas. Atualmente, a UFMA tem em seu quadro funcional docente 89,1% pós-graduados, incluindo doutores e mestres.

Todavia, esse plano é apenas um arcabouço que está contido no PROQUALI – Programa de Qualidade da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação. Este programa foi implantado pela Resolução CONSEPE n.º 1041, de 22 de julho de 2013. Por meio dele, a UFMA criou um projeto com vigência no período de 2013 a 2016. É composto de inúmeras iniciativas, que vão desde a infraestrutura, seguindo pelos recursos humanos, incentivo à pesquisa, premiação por mérito científico, incentivo à publicação e à consolidação de revistas científicas através do uso da indexação e inserção na rede científica mundial, internacionalização das pós-graduações, realização de eventos e até mesmo um subprograma chamado “enxoval”, que dará aos doutores recém-contratados e titulados o acesso às condições básicas para exercer suas atividades.

Olhamos 2014 e os anos subsequentes com grande motivação e esperança. Não porque planos e projetos foram produzidos, mas porque o olhar para o que já foi realizado nos dá a convicção e confiança de que podemos alçar voos maiores e mais ousados. Sei que o que se está construindo agora repercutirá nas próximas décadas na vida de milhares de pessoas e trará consequências positivas – que sequer podemos dimensionar – para o Maranhão e para o Brasil.

Comecei com um pensamento de um poeta, finalizo com a meditação de um homem cuja vida tem sido um exercício de paciência e esperança: *“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se*

chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver” (Tenzin Gyatso – Dalai Lama).

Um feliz 2014 a todos e a todas. Que Deus os conduza a novas esperanças, conquistas e a novos sonhos neste novo ano que se inicia ainda nesta semana.

Doutor em Nefrologia, reitor da UFMA, membro do IHGM, ACM e AMC

Publicado em O Estado do Maranhão em 29/12/2013